

Conexa Saúde e a telemedicina no enfrentamento da Covid-19

O ano de 2020 não será esquecido. O mundo vem assistindo a evolução de uma pandemia que, segundo a OMS, já contaminou mais de um milhão de pessoas. Cientistas e governantes ainda estão aprendendo a lidar com o vírus da forma mais efetiva possível.

Não há vacina, remédio, apenas estudos de substâncias para tratamento, mesmo assim só para casos graves. Até então, a única coisa que se sabe é que o [isolamento social](#) pode ajudar a conter o avanço da doença, assim como o reforço de hábitos de higiene.

Nesse contexto, a tecnologia e a ciência nunca foram tão importantes na corrida para preservar a vida, de perto ou de longe.

Por isso, a **telemedicina** é uma grande aliada no enfrentamento do novo coronavírus e a [Conexa Saúde](#) é uma das plataformas pioneiras, que investe nesse serviço.

Tendo em vista tal importância da telemedicina no enfrentamento do novo coronavírus, neste artigo vamos abordar como ela pode ajudar durante o isolamento social.

A importância da telemedicina no isolamento

Ninguém estava preparado para essa mudança de vida. Contatos, conversas e até o trabalho, estão se dando em sua maioria **via internet**. A tecnologia ajudou muito quem pode ficar em casa. E também é uma das aliadas da saúde.

Isolados e com dúvidas novas a cada dia é preciso apoio profissional, principalmente para não sobrecarregar o sistema de saúde neste momento tão delicado.

Foi pensando nisso que o Ministério da Saúde editou a portaria que regulamenta a prática, de forma excepcional e temporária, como enfrentamento da covid-19.

O serviço oferece orientação médica para [evitar idas desnecessárias](#) aos hospitais, bem como acompanhamento de pacientes habituais ou até de quarentena.

Atendimento de startup reduz até 90% idas ao hospital

A prova de que a telemedicina já é uma realidade no Brasil é o número de teleatendimentos da Conexa Saúde, cinco vezes maior no mês de março. Um salto de 100 para 3.500 diários. Isso reduz em 90% a ida ao pronto-socorro.

“A telemedicina já faz parte do nosso cotidiano mesmo que as pessoas não saibam. Para aqueles pacientes que fazem contato médico via plataformas de mensagens, que ligam para o médico para tirar dúvidas. Na verdade essas pessoas já estavam fazendo uso de telemedicina”, explicou a diretora médica e infectologista, Layla Almeida, em entrevista à Globonews.

Segurança do serviço

Ainda segundo Layla Almeida, essa prática já era autorizada pelo Conselho Regional de Medicina, para diagnóstico e prescrição em momentos de emergência ou em uma impossibilidade geográfica, no caso de pacientes que moram mais longe.

Ela ressalta a segurança do serviço feito por videoconferência nesse momento da pandemia. “A gente consegue, de maneira mais fidedigna, triar sinais e sintomas pela anamnese médica, que é a entrevista que a gente faz com o paciente, quais são os possíveis estigmas de doença que ele tem”, assegura a infectologista.

Apoio psicológico

Com dois anos de existência a startup-que atende através de um aplicativo- dispõe de 27 especialidades, incluindo a telepsicologia, outro serviço que também disparou na plataforma. De 100 mil, para um milhão em uma semana.

Um cenário de certa forma esperado com a avalanche de acontecimentos desencadeada com a pandemia e que mostra a eficácia do serviço à distância, autorizado desde 2018.

Nesse momento, o teleatendimento psicológico é essencial para dar apoio a pessoas que podem apresentar sintomas de ansiedade ou depressão, por conta do isolamento social.

Tecnologia a favor da vida

Apesar da telemedicina já estar sendo aplicada no Brasil há mais de 10 anos, ela ainda não era tão conhecida do grande público. Em função da Covid-19, a imprensa teve o importante papel de divulgar

mais essa ferramenta para ajudar nesse momento de crise.

Ela despertou interesse de grandes veículos de comunicação como [Globonews](#), [R7](#), [UOL](#), [Estado de São Paulo](#), [Jovem Pan](#), entre outros e; sites especializados como [Saúde Business](#), mostrando que a tecnologia é sempre uma grande aliada da vida.

Texto: [Luciana Cavalcante](#)

Se você gostou deste post e quer ter acesso a mais conteúdo relacionado à telemedicina, assine nossa newsletter! Você vai começar a receber novidades diretamente em seu e-mail.